

De 05 a 11 de Julho de 2019

POLICIAIS FAZEM NOVO ATO EM PROL DA APOSENTADORIA

A União dos Policiais do Brasil (UPB) e suas entidades filiadas fizeram nesta terça-feira, 02, mais uma manifestação em prol de regras mais justas no que diz respeito à aposentadoria dos profissionais ligados à segurança pública. O ato ocorreu em frente ao Congresso Nacional e reuniu policiais de várias regiões do país.

Para o Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Sindepo) e da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), Rafael Sampaio, o protesto buscou chamar a atenção do Governo Federal para as diferenças nas aposentadorias de policiais civis e militares.



"Esse governo foi eleito graças às bandeiras da segurança pública, e infelizmente o retorno que tivemos foi a nossa desvalorização, nos tratando como servidores comuns e se esquecendo da nossa atividade de risco. Eles lembraram dos militares e esqueceram das demais forças", afirmou.

De acordo com ele, a aposentadoria que está sendo ofertada à categoria irá inviabilizar a renovação das forças, perdendo, dessa forma, sua capacidade operacional. "Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o custo da violência no Brasil é de R\$ 258 bilhões ao ano. E o governo eleito, está praticamente acabando com a aposentadoria policial para economizar 2 bilhões em 10 anos. Um custo de menos de 0,01% da despesa que a violência dá para o país", destacou.

Entre as principais alterações da Reforma da Previdência propostas pelos policiais civis na PEC 006/2019 estão:

- Integralidade
- Paridade
- Regras de Transição
- Pensão integral por morte
- Reestruturação remuneratória



SINDEPO REBATE COMENTÁRIO DE BOLSONARO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Após uma declaração do Presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), sobre a Reforma da Previdência, ao afirmar que todos têm que fazer sua cota de sacrifícios, se referindo aos policiais, o Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo) Rafael Sampaio, destacou que policiais civis buscam apenas isonomia entre as forças de segurança pública. "Nós estamos dispostos a fazer o mesmo sacrifício que as forças armadas, afinal a guerra que o país enfrenta é na segurança pública", afirmou.

Rafael ainda acrescentou que há uma distorção em relação aos pontos da Reforma da Previdência que não igualam aposentadoria de policiais. "Segundo o BID o custo da violência no Brasil é de 258 bilhões por ano. E o governo, eleito com o discurso de investimento em segurança pública, está praticamente acabando com a aposentadoria policial para economizar 2 bilhões em 10 anos. Essa aposentadoria que está sendo ofertada vai inviabilizar a renovação das forças, vai significar uma polícia envelhecida, sem capacidade operacional a um custo de menos de 0,01% da despesa que a violência dá para o país. Nem mesmo economicamente se justifica essa alteração", disse.

DELTA NA MÍDIA

MENU

ETRÓPOLES

BRASIL 

POLÍTICA

Previdência: ADPJ rebate Bolsonaro sobre policiais fazerem sacrifício

Presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária diz que a categoria busca apenas isonomia com as forças de segurança pública

© GUILHERME SADECK/METRÓPOLES



O presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ) destacou em entrevista ao Metrôpoles que policiais civis buscam apenas isonomia entre as forças de segurança pública.

“Nós estamos dispostos a fazer o mesmo sacrifício que as Forças Armadas. Afinal, a guerra que o país enfrenta é na segurança pública”, afirmou.

Leia a entrevista em: [Metrôpoles](#)

DELTA NA MÍDIA

O presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepo) destacou em entrevista ao Metrôpoles o apoio que a classe vem recebendo de parlamentares em relação à Reforma da Previdência.

“Há uma clara intenção do PSL em atender a base deles. O governo vai ter que atender a sua base sob pena de ter votos contrários”, afirmou

Leia a entrevista em: [Metrôpoles](#)



The image shows a screenshot of a news article from the website Metrôpoles. At the top, there is a navigation bar with a 'MENU' button and the 'METRÔPOLES' logo. Below this is a red banner with the word 'BRASIL' and the Brazilian flag. The article is categorized under 'POLÍTICA' and has the main headline: 'Maia transfere a Guedes decisão de mudar regras de policiais na reforma'. A sub-headline reads: 'Ficou acordado entre os deputados que não serão incluídas novas categorias no texto do relator'. The author's name, 'RAFAELA FELUCCIANO/METRÔPOLES', is visible in the top right corner of the article content. The main image of the article shows two men in suits, likely political figures, in a professional setting.

DELTA NA MÍDIA



O que pode mudar no novo texto de reforma da Previdência?

Relatório será apresentado pelo deputado Samuel Moreira às 16h desta terça-feira após semanas de negociações, adiamentos e quatro sessões de debates na Comissão Especial da Câmara

João Ker, O Estado de S.Paulo
02 de julho de 2019 | 12h16

Está marcada para as 16h desta terça-feira, 2, a leitura do novo texto do relator da **reforma da Previdência**, o deputado **Samuel Moreira (PSDB-RJ)**, após quatro sessões de debates na Comissão Especial na Câmara e **dois adiamentos**.

LEIA TAMBÉM > [Relator da Previdência deve propor regra mais branda para professoras](#)

Entre os pedidos de **Luciano Bivar (PSL-PE)** para que os deputados do partido não apresentem alterações ao texto (para tentar aprová-lo antes do recesso de julho) e as negociações do presidente da Câmara, **Rodrigo Maia (DEM-RJ)**, com governadores, a nova proposta apresentada por Moreira deve trazer algumas alterações.

DESTAQUES EM ECONOMIA



Empresário se suicida na frente do governador de Sergipe e do ministro de Minas e Energia



Mercosul e União Europeia fecham acordo de livre-comércio



Governo federal vai implantar ponto eletrônico para 410 mil servidores

O presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ) destacou em entrevista ao Estadão que os policiais civis querem que as regras para aposentadoria da categoria fiquem próximas das regras das Forças Armadas.

Leia a entrevista em: [Estadão](#)

DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA

Presidente da ADPJ se reúne com Deputado Marcelo Freitas

O presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), Rafael Sampaio, esteve reunido nesta terça-feira, 02, com o Deputado Federal Marcelo Freitas (PSL/MG).

O encontro aconteceu no Congresso Nacional e teve como objetivo apresentar ao parlamentar os pontos da Reforma da Previdência que vêm gerando preocupação aos policiais civis.



DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA



Deputada Flávia Arruda afirma que irá defender regras isonômicas entre forças policiais

O presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), Rafael Sampaio, esteve reunido nesta terça-feira, 02, com a Deputada Federal Flávia Arruda (PL/DF).

Na ocasião, a parlamentar destacou que irá defender no Plenário regras isonômicas entre policiais civis e militares. "É uma pauta importante e o momento é esse. Não podemos tratar iguais de forma diferente", afirmou Flávia Arruda.

DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA

Rafael Sampaio apresenta para Deputados Federais pontos da reforma que preocupam policiais

O Presidente da Associação de Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), Rafael Sampaio, esteve reunido nesta terça-feira, 02, com o líder da Maioria, Deputado Federal Aguinaldo Ribeiro (PSDB/PB), e com a Deputada Delegada Edna (PSDB/PB).

Na oportunidade, foi apresentado aos parlamentares os pontos da reforma que preocupam policiais civis, como a regra de transição, pensão por morte e alíquotas.



DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA



ASSEMBLÉIA GERAL ELITORAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal – SINDEPO-DF, em atenção às previsões estatutárias, especialmente as normas que regem o processo eleitoral deste sindicato (art. 23 e seguintes do Estatuto), CONVOCA os filiados para se reunirem em Assembleia Geral, a realizar-se no Clube da ADEPOL-DF, no Setor de Clubes Sul, Trecho 02, Lote 25, nesta Capital, no dia 17 de julho de 2019, quarta-feira às 17h45, em primeira convocação, ou às 18hs, em segunda convocação, visando a escolha da Comissão Eleitoral e outras providências necessárias à realização do pleito previsto para 13 de novembro de 2019.

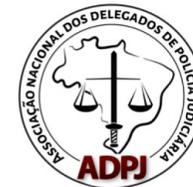
Brasília-DF, 03 de julho de 2019.


RAFAEL DE SÁ SAMPIRO
Presidente do SINDEPO-DF

CONVOCAÇÃO: Assembleia Geral Eleitoral

O presidente do Sindepo convoca os filiados para se reunirem visando a escolha da Comissão Eleitoral e outras providências necessárias à realização do pleito

DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA



Voto Complementar do Relator da Reforma da Previdência: Principais pontos do novo parecer

Os pontos principais do novo parecer do relator da Reforma da Previdência, Samuel Moreira. O voto complementar do deputado foi divulgado nesta quinta-feira, 04.

Voto Complementar do Relator da Reforma da Previdência, PEC 6, de 2019. Pontos principais do novo parecer:

1) **Art. 40, § 4º-B** – Cláusula Geral - Estabelece a possibilidade de regras diferenciadas aos policiais (PF, PRF, PCs Estados e DF e Policiais Legislativos Federais) (exceto militares) por lei de cada ente federativo competente (União e Estados).

§ 4º-B Poderão ser estabelecidos por lei complementar do respectivo ente federativo idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de ocupantes do cargo de agente penitenciário, de agente socioeducativo ou de policial dos órgãos de que tratam o inciso IV do caput do art. 51, o inciso XIII do caput do art. 52 e os incisos I a IV do caput do art. 144

Obs.: Cada ente federativo (União e Estados) deverá dispor sobre as regras de aposentação de seus servidores policiais.

2) **Art. 5º, caput - Regra de transição dos servidores *policiais de natureza federal*** (PCDF, PF, PRF, Policiais Legislativos Federais, Agentes Penitenciários e Socioeducativos Federais) na ativa (**ingressaram até a promulgação da PEC**).

Art. 5º O policial civil do órgão a que se refere o inciso XIV do caput do art. 21, o policial dos órgãos a que se referem o inciso IV do caput do art. 51, o inciso XIII do caput do art. 52 e os incisos I a III do caput do art. 144 da Constituição Federal e os ocupantes dos cargos de agente federal penitenciário ou socioeducativo que tenham ingressado na respectiva carreira até a data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional poderão aposentar-se, observada a idade mínima de cinquenta e cinco anos, na forma da Lei Complementar nº 51, de 20 de dezembro de 1985.

Observações:

DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA



NOTA

Nesta data, 04/07/19, foi aprovado o parecer do Relator da PEC 006/19 (Previdência) na Comissão Especial da Câmara, Dep. Samuel Moreira, com a rejeição dos destaques 40 e 47, que conferiam um tratamento digno às forças de segurança pública civis.

Nos últimos dias, participamos de diversas reuniões com integrantes do governo e parlamento visando chegar a um acordo em que entregássemos nossa cota de sacrifício e recebêssemos um tratamento digno, com respeito às características da função policial e da consequente necessidade de previdência específica, à expectativa de direitos dia servidores policiais e segurança jurídica, mas sempre sem êxito.

Na verdade, sofremos com a falta de clareza reinante nessas negociações, nas quais membros do governo se desautorizavam e desmentiam, e com a incoerência política adotada, visto que quem parece ter o poder de decisão é o técnico (Ministro da Economia) e não o político (Presidente).

Nesse cenário, foi elaborado pelo Relator um texto pior do que o texto original da PEC e que foi incrivelmente apoiado pelo partido do Presidente, especialmente pela líder Joice Hasselman, que, não obstante eleitos com o voto da segurança pública, promoveram um duro golpe contra as forças de natureza civil (PC, PF, PRF, Guardas Municipais, agentes penitenciários e Polícias Legislativas).

Assim, resta agora negociar a alteração do texto no plenário da Câmara.

A Diretoria

**Aprovado parecer de Relator da PEC
006/19 com rejeição dos destaques
40 e 47**

Aprovado parecer do relator da PEC
006/2019 com rejeição dos
destaques 40 e 47, que conferiam
tratamento digno às forças de
segurança pública civis.

DESTAQUES E NOTAS DA SEMANA

Aprovadas emendas que modificam LDO e LOA do atual exercício

Em sessão do Congresso Nacional realizada na tarde desta quarta-feira conseguimos aprovar, com emendas que nos contemplam, os PLN 01 e 02/19, os quais modificam, respectivamente, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual do atual exercício.

Trata-se, conforme exigência constitucional, de medidas indispensáveis para a implementação do reajuste acordado com o GDF ainda no ano de 2019.

Gostaríamos de destacar o empenho do Senador Izalci Lucas que, na qualidade de coordenador da nossa bancada federal, avalizou as emendas apresentadas pelo relator de ambos os projetos de leis orçamentárias, Deputado Filipe Barros (PSL/PR), além de defende-las perante a liderança do governo no Congresso.



ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag
de nome para seguir
@adepolsindepodf



CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: José Werick de Carvalho

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:
Ronney Matsui e Wellerson Gontijo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Andressa Paulino

Diagramação: Esther Anderle

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepDF>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepolSindepDF

E-mail: imprensa@adepolsindep.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575